

DA OEA/ "Paz e Meio Ambiente" serão os temas principais do evento, que acontece em setembro

Fórum Interamericano discutirá políticas de preservação no Brasil

JACQUELINE SANTOS

A pesar da riqueza e diversidade dos recursos naturais do Brasil, os poços e nascentes estão secando, a desertificação se alastra, milhões de toneladas de solo fértil se perdem em proporções assustadoras e florestas estão sendo mutiladas. Para discutir esses assuntos e propor políticas para incentivar a preservação ambiental, o Fundo de Paz vai realizar no país, no segundo semestre deste ano, o seminário "Degradação do Meio Ambiente Degrada a Democracia", que vai tratar do tema Paz e Meio Ambiente.

O evento integra a programação do Fórum Interamericano de Paz, lançado em setembro de 2008 através do Fundo de Paz, pelo secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), José Miguel Insulza, junto com o embaixador Victor Rico, diretor do Departamento de Sustentabilidade Democrática e Missões Especiais da OEA. O fórum é promovido no dia 21 de setembro de cada ano, mesma data em que é celebrado o Dia Internacional da Paz, estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1981, e tem como finalidade desenvolver diálogo e alertar as pessoas a respeito da cultura de paz e resolução de conflitos.

"A paz está diretamente ligada aos valores que nos guiam a definir os objetivos dos nossos governos. Por sua vez, esses valores estão relacionados com a luta para defender a democracia, assim como a preservação da natureza", enfatizou o



ORGANIZAÇÃO | Evento tem à frente o embaixador Vitor Rico e o secretário-geral da OEA, José Miguel Insulza

paraibano Ricardo Cabral, membro da Organização dos Estados Americanos. Segundo ele, as questões do meio ambiente foram os principais motivos que levaram os organizadores a pensarem a promoção do evento no país. "O nosso ambiente e a diversidade biológica enfrentam as maiores ameaças de extinção nunca antes vistas", declara.

Ricardo Cabral disse que o Brasil é um local propício para sediar um seminário que tem o propósito de buscar a convivência de paz entre o ser humano e a natureza. "O Brasil tem um dos mais

ricos e mais vitais dos recursos naturais do Hemisfério Ocidental. A sustentabilidade do meio ambiente depende da coexistência pacífica entre a natureza e as pessoas que vivem e tiram proveito destes meios, mas também respeitando o papel essencial do ambiente", declara.

Segundo Cabral, o Fórum Interamericano de Paz é uma nova iniciativa da OEA e foi oficialmente lançado pelo secretário-geral da organização, José Miguel Insulza, junto com o Prêmio Nobel da Paz e atual presidente da Costa Rica, Oscar Arias, em uma tentativa de de-

envolver um diálogo permanente e alertar as pessoas no hemisfério sobre os muitos desafios para a paz.

"Não podemos afirmar que este é um hemisfério de paz, quando temos 200 milhões de cidadãos na pobreza, 52 milhões de pessoas que estão subnutridas, 100 milhões sem acesso a saneamento e 50 milhões sem água potável. Sabemos que a degradação do meio ambiente está diretamente ligada à pobreza. Por esta razão, o desenvolvimento sustentável deveria ser a política de paz do futuro da nossa região", disse o paraibano, ressaltando que as mais graves ameaças para a paz nas Américas, nos próximos anos, será ligada à pobreza e à indigência.

Brasil foi considerado ideal para sediar o evento por ser um dos mais ricos em recursos naturais

Organização discute temas regionais

A Organização dos Estados Americanos aproxima as nações do Hemisfério Ocidental para fortalecer mutuamente os valores democráticos, defender interesses comuns e debater temas regionais e mundiais. A OEA é o principal Fórum Multilateral do Hemisfério para o fortalecimento da democracia e para a promoção dos Direitos Humanos, além de resgatar discussões de problemas como pobreza, terrorismo, drogas e corrupção. A entidade possui um papel central no cumprimento dos mandatos estabelecidos pelos líderes do hemisfério, por meio da Cúpula das Américas.

Os países membros estabelecem políticas e objetivos por meio da Assembleia Geral, que convoca regularmente, para sessões, os ministros das Relações Exteriores dos países Norte, Centro e Sul Americanos, além do Caribe. O objetivo do Fundo de Paz é gerar e manter um diálogo constante entre os diferentes setores da sociedade interamericana sobre o tema de paz.

O fundo faz parte do departamento 'Sustentabilidade Democrática e Missões Especiais', na Subsecretaria de Assuntos Políticos, setor que tem o comando de Victor Rico. O embaixador boliviano tem reunido esforços para levantar soluções para as crises políticas dos países membros da OEA, entre outras ações, encaminhando missões especiais que apoiam o processo democrático nesses países. Rico foi vice chanceler da Bolívia e conselheiro-geral embaixador em Santiago do Chile, além de chefe negociador dos acordos de livre comércio da Bolívia. O Fundo de Paz está sob o comando de Magdalena Talamás, a qual revitalizou o programa em abril de 2008. (JS)

SINDICATO DOS INTEGRANTES DO GRUPO OCUPACIONAL SERVIDORES FISCAIS TRIBUTÁRIOS DO ESTADO DA PARAÍBA

Fundado em 13/03/1990

SEDE: Av. São Paulo, 190, Bairro dos Estados, João Pessoa - PB CEP: 58030-040 Fonefax: (51) 3044-3202 e 3044-3251

SUCURSAS: Rua Marcel Pinheiro, 360, Sala 407, Campina Grande - PB CEP: 56600-100 Fonefax: (51) 2102-0800

Rua Rui Barbosa, 514, Centro, Patos - PB CEP: 58750-000 Fonefax: (51) 3421-4534

NOTA DE APOIO

O Sindicato dos Integrantes do Grupo Ocupacional Servidores Fiscais Tributários do Estado da Paraíba - Sindifisco-PB, entidade que congrega todos os servidores fiscais do Estado, vem por meio desta, prestar seu apoio e solidariedade à luta dos Promotores de Justiça pela manutenção da ampla democracia no âmbito do Ministério Público do Estado da Paraíba, precisamente quanto ao processo de escolha para o cargo de Procurador Geral de Justiça, o qual ficará fragilizado caso o Projeto de Lei recentemente enviado a Assembleia Legislativa do Estado seja aprovado, haja vista que o PL impede a participação dos Promotores de Justiça de concorrerem a este importante cargo.

O Sindifisco-PB tem uma história em defesa do Estado de Direito e do fortalecimento da democracia, por isto reafirma a convicção de que o bom senso prevalecerá, principalmente em relação ao Poder Legislativo do Estado da Paraíba, instituição competente e fórum legítimo para o qual o citado Projeto foi enviado. É inconcebível que uma instituição de alta respeitabilidade no Estado como o Ministério Público, que relevantes serviços tem prestado à Paraíba, como guardião das leis e dos interesses da sociedade, não assegure a todos os seus membros, indistintamente, o legítimo direito de almejem representar a instituição como Procurador Geral de Justiça, através do processo mais democrático possível.

Por isto o Sindifisco-PB vem dar apoio irrestrito aos promotores de Justiça do Estado da Paraíba, que ao longo do tempo vem desempenhando seu papel com zelo, eficiência e responsabilidade social e também a sua luta para que prevaleçam, acima de tudo, os princípios democráticos que devem reger as instituições em nosso país e no Estado da Paraíba.

João Pessoa, 12 de abril de 2009.

A DIRETORIA

www.sindifiscopb.org.br principal@sindifiscopb.org.br

CNPJ: 40.975.419/0001-33 Inscrição Municipal (João Pessoa): 79.690-5

Cláudio Humberto

Linha direta com a coluna: colunach@claudiohumberto.com.br

OUTRA AJUDA A GOVERNO TUCANO

O governo federal decidiu apoiar a renegociação da dívida de US\$ 7 bilhões que asfixia Alagoas. Parte (US\$ 1 bilhão) será "vendida" ao BID, que cobra juros menores que os do Tesouro Nacional, sobrando algum para investir. Mas isso só saiu porque o governador tucano Teotônio Vilela caiu nas graças do presidente Lula. O governo gaúcho da tucana Yeda Crusius também teve a vida facilitada por decisão dele.

Ordem direta

O ministro Paulo Bernardo (Planejamento) contou a esta coluna que recebeu do próprio Lula a ordem de viabilizar o fim da agonia alagoana.

Chance perdida

Alagoas quis incluir na renegociação uma velha pendência com o Paraná. Seria bom para ambos, mas Roberto Requião prefere a briga.

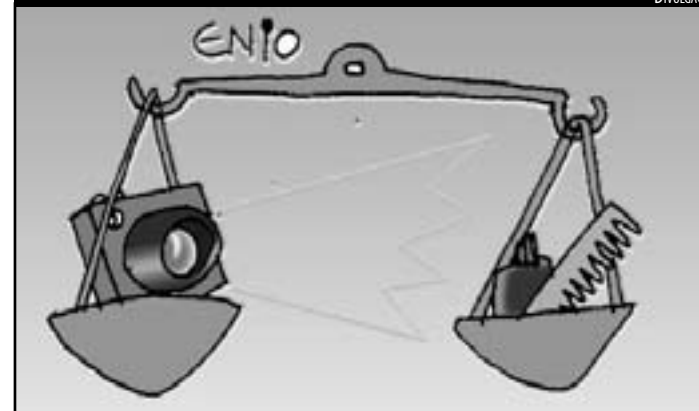
Nos tempos da guilhotina

Com tudo pago pelo tal de povo, a rainha Maria Antonieta só dispensou de celular e o avião porque ainda não tinham sido inventados.

Paris é uma festa

Reeleito presidente do PP para mais um período, o senador Francisco Dornelles (RJ) curte o feriadão na primavera parisiense.

PODER SEM PUDOR



Tribunal da beleza

O ex-presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Francisco Fausto, conduzia uma reunião quando chegou um grupo de alunos da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e Letras de Rondônia. Como alguns deles portavam máquinas fotográficas, o ministro brincou:

- Escolham os melhores ângulos, quero os ministros bem bonitos nas fotos.

Ante o pipocar de flashes, sem alterar a sisudez no julgamento dos processos, alguns ministros ajustaram discretamente as gravatas, as togas e - quem ainda os tem - até os cabelos.

Beija flor perde aliado no DF

Com o afastamento do deputado Roney Nemer da Brasília, a Beija Flor perde o seu maior defensor no governo do DF para ser a escola de samba a receber R\$ 5 milhões para levar à Marquês de Sapucaí o enredo sobre os 50 Anos de Brasília, em 2010. Vários integrantes do governo acham que não seria "politicamente correto" contratar a escola comandada pelo enrolado becheiro Anísio Abraão David.

Requebra

Roney Nemer pagou R\$ 8 milhões ao desconhecido Edu Casanova, autor da música "Requerbra" promover Brasília no carnaval baiano.

Viajar é bom

O fundo de investimentos americano Carlyle está comprando 40% do capital da CVC, a maior agência de viagens brasileira.

Greve por direito

Professores de todo o país já decidiram por uma parada nacional no dia 24, exigindo o cumprimento do piso do magistério de R\$ 950.

Homem de partido

Filiado ao PT, o novo presidente do Banco do Brasil, Aldemir Benediti, é da confiança do ministro Guido Mantega (Fazenda) e sobretudo do bancário Ricardo Berzoini, presidente petista. Ele começou no banco aos 15 anos, e só chegou a Brasília durante o governo Lula.

Padrinhos fortes

O diretor-geral do Senado, Alexandre Gazzineo, sofre pressões para não demitir terceirizados com dois contratos de trabalho, instituídos pela empresa Ipanema. Que, aliás, também terceirizou o nepotismo.

Inspeção noturna

Quinta à noite, o senador Cristovam Buarque (PDT) circulou na lotada e imunda rodoviária do Plano Piloto de Brasília. Sozinho. "Se eu ainda estivesse no PT talvez não pudesse estar aqui", pilheriu.

Tá feia a coisa

Bom de voto no Recife, mas com desempenho sofrível no in-

terior, o senador Jarbas Vasconcelos (PMDB) não deve disputar o governo de Pernambuco em 2010. Correria o risco de outra sova do governador Eduardo Campos (PSB), de cuja campanha Lula será cabo eleitoral.

Dúvida

Lula, "O Cara", ainda não confirmou se vai à reunião da Alba, palco armado para o semi-ditador Hugo Chávez, dias 14 e 15, em Caracas, para discutir a criação de uma moeda comum para o bloco.

Vai sobrar um

A disputa pelas cadeiras senatoriais do Rio Grande do Norte, em 2010, será animadíssima. Envolverá dois atuais senadores - Garibaldi Alves e Zé Agripino - e a governadora Vilma de Faria. Será um sufoco.

Biometria contra o crime

A Polícia Civil do DF realiza dia 16 um seminário para agentes e delegados sobre a tecnologia biométrica no combate ao crime. Reunirá gente do Brasil e de outros países que já usam este tipo de inteligência.

O abuso dorme

Dormita nos escaninhos da Câmara projeto proibindo a cobrança de taxas de consumo mínimo dos clientes das prestadoras de serviços de energia, água, gás e telefonia. Um abuso que se pereniza e azucrina a vida de quem precisa dos serviços mas não os usa integralmente.

Pensando bem...

...uma turma de mariachis, aqueles cantores mexicanos, poderia azucrinar com serenatas o senador Tião Viana, o do celular no México.

Visam colocar a Câmara em confronto com a opinião pública" - Presidente da Câmara, Michel Temer, sobre 'manchetes e fotos' da imprensa